



BOLETIM MENSAL IPC/CG



Índice de Preço ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG

**Novembro de 2005
(0,42%)**

**Campo Grande – MS
2005**

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP e a UNAES, em convênio com a FIPE e a SEPLANCT, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 4.585 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produto e serviço.

O período de coleta de preços corresponde as três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2005

No mês de novembro de 2005 observou-se uma inflação no Índice de Preços ao Consumidor - IPC, na cidade de Campo Grande (IPC / CG), da ordem de 0,42% em relação ao mês de outubro. O Grupo Alimentação que nos últimos cinco meses apresentou deflações, neste mês de novembro apresentou forte alta de preços no conjunto de seus itens, em média de 1,31% que será detalhado à frente. Também, o Grupo Despesas Pessoais apresentou forte aumento de preços em seus produtos, em média de 1,14%. Outros Grupos com taxas positivas neste mês de novembro foram Vestuário com 0,22%, Educação com 0,05% e Habitação com 0,04%. Nos demais Grupos que compõem o IPC / CG os preços permaneceram praticamente estáveis, com pequenas deflações. A Tabela 1 mostra o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC / CG), os índices por grupo, as ponderações de cada grupo e as contribuições de cada grupo ao IPC / CG, no mês de novembro de 2005.

Tabela 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande - Novembro de 2005

Grupo	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Geral	100,00	0,42	0,42
Habitação	32,02	0,04	0,01
Alimentação	24,86	1,31	0,32
Transportes	13,88	-0,08	-0,01
Educação	10,28	0,05	0,00
Despesas Pessoais	7,30	1,14	0,08
Saúde	6,97	-0,09	-0,01
Vestuário	4,69	0,22	0,01

Fonte: UNIDERP / UNAES / FIPE

II HABITAÇÃO

O Grupo Habitação apresentou estabilidade de preços em seus produtos e serviços no mês de novembro, em média de 0,04%. Neste grupo, produtos essenciais que aumentaram de preços foram condicionador de ar, álcool para limpeza doméstica, limpa vidros, gás em botijão e refrigerador. Em contrapartida, tivemos reduções de preços em máquinas de lavar roupa, fogão, ventilador, aparelho de som e liquidificador. A Tabela 2 mostra os principais produtos do Grupo Habitação que aumentaram e o diminuíram de preços.

Tabela 2. Variações de preços do Grupo Habitação (0,04%)

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Condicionador de ar	5,06	Detergente	-0,79
Álcool (limpeza)	3,54	Querosene	-1,47
Limpa vidros	2,79	Liquidificador	-1,49
Água sanitária	2,24	Televisor	-2,21
Amaciante de roupas	2,01	Cera para Assoalho	-2,98
Lustra móveis	1,96	Carvão	-3,97
Lâmpada	1,76	Aparelho de som	-5,45
Gás em botijão	1,73	Ventilador	-6,69
Esponja de aço	1,39	Fogão	-8,41
Refrigerador	0,84	Máquina de lavar roupa	-9,19

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

III GRUPO ALIMENTAÇÃO

Contrariando a tendência dos últimos meses, o Grupo Alimentação, no mês de novembro apresentou forte inflação nos preços do conjunto de produtos que compõem este grupo, em torno de 1,31%, confirmando nossas expectativas de que neste mês de novembro de 2005 a situação poderia se reverter, obtendo-se um índice positivo. Observou-se forte elevação de preços de alguns produtos como batata, pêssego, goiaba, abobrinha espinafre, tomate, cenoura, couve-flor, dentre outros com menores elevações. Por outro lado, tivemos, também, fortes reduções de preços em produtos como limão, manga, chuchu, melancia, maracujá, dentre outros com menores diminuições de preços. É bom salientar que este Grupo é muito afetado pela oferta sazonal de seus produtos, com alguns aumentando de preços e outros com quedas de preços, conforme a sazonalidade dos mesmos. A Tabela 3 mostra as principais variações de preços dos produtos do Grupo Alimentação.

Tabela 3. Variações de Preços do Grupo Alimentação (1,31%)

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Batata	65,33	Creme de leite	-3,18
Pêssego	41,64	Banana	-3,18
Goiaba	35,38	Queijo Cremoso	-3,42
Abobrinha	30,10	Morango	-3,45
Espinafre	27,47	Pão bisnaguinha saco	-3,67
Tomate	25,85	Cheiro Verde	-3,90
Cenoura	25,69	Maçã	-5,55
Couve-flor	20,44	Atum	-6,46
Pimentão	19,10	Milho	-6,68
Abóbora	18,82	Pão de forma integral	-7,43
Beringela	18,69	Pão de forma da casa	-7,73
Pepino	13,69	Ovos	-8,01
Chicória	10,76	Maracujá	-12,87
Alface	9,29	Melancia	-13,64
Melão	8,20	Chuchu	-15,20
Repolho	7,95	Manga	-18,88
Bengala	7,85	Limão	-20,67

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

A Tabela 4 mostra as principais variações de preços dos produtos do Sub-Grupo Carnes Bovina, que neste mês de novembro se encontra dentro da normalidade para esta época do ano.

Tabela 4. Variações de Preços do Sub-Grupo Carnes Bovina

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Cupim	4,81	Patinho	-0,18
Fígado	4,68	Paleta	-0,91
Acém	1,36	Lagarto Plano	-1,34
Coxão-mole	0,99	Filé mignon	-1,51
Peito	0,47	Alcatra	-2,27

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

IV GRUPO TRANSPORTE

O Grupo Transporte apresentou uma ligeira deflação no mês de novembro de 2005, em média de -0,08%. Houve pequenas variações positivas em mão de obra de oficina, gasolina e óleo diesel. Em contrapartida, houve variações negativas no álcool combustível, pneus novos e automóvel novo. A Tabela 5 mostra as principais variações de preços dos produtos e serviços do Grupo Transporte.

Tabela 5. Variações de Preços do Grupo Transporte (- 0,08%)

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Mão de obra (oficina)	0,75	Automóvel novo	-0,24
Gasolina	0,22	Pneu	-0,51
Diesel	0,09	Álcool (combustível)	-2,71

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

V EDUCAÇÃO

O Grupo Educação apresentou estabilidade nos preços, em torno de 0,05%, com uma pequena variação positiva nos preços de produtos de papelaria, em torno de 0,54%.

VI DESPESAS PESSOAIS

O Grupo Despesas Pessoais apresentou uma forte elevação de preços no conjunto dos seus itens, alcançando o valor médio de 1,14%. A Tabela 6 mostra as principais variações de preços dos produtos e serviços deste grupo. Houve aumentos de preços nos itens Fio dental, Bronzeador, Papel higiênico, mensalidades de Clube, dentre outros com menores elevações. Neste grupo não houve nenhuma queda expressiva de preços que merecesse destaque.

Tabela 6. Variações de preços do Grupo Despesas Pessoais (1,14%)

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Fio dental	10,52	Xampu	-0,12
Bronzeador	9,14	Sabonete	-0,33
Papel higiênico	7,87	Absorvente higiênico	-0,64
Clube	6,74	Produto para limpeza de pele	-1,05
Protetor Solar	3,80	Creme dental	-1,13
Vídeo locadora	2,05	Filme Fotográfico	-1,77

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

VII SAÚDE

O Grupo Saúde teve, neste mês de novembro de 2005, uma variação média negativa nos preços do conjunto de seus itens, em torno de -0,09%, consequência da diminuição de preços de produtos

farmacêuticos. A Tabela 7 mostra as principais variações de preços dos produtos e serviços deste grupo.

Tabela 7. Variações de preços do Grupo Saúde (- 0,09%)

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Material para curativo	1,26	Gastroprotetor	-0,41
Vitamina e fortificante	1,14	Antiinflamatório e antireumático	-0,49
Antigripal e antitussígeno	0,25	Antiinfecioso e antibiótico	-0,86
Antimicótico e parasiticida	0,14	Analgésico e antitérmico	-1,12
Antidiabético	0,03	Antialérgico e broncodilatador	-1,19

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

VIII VESTUÁRIO

O Grupo Vestuário apresentou uma pequena variação positiva de preços no conjunto de seus itens, em média, de 0,22%. Os produtos que tiveram maiores variações, positivas e negativas, estão mostrados na Tabela 8.

Tabela 8. Variações de preços do Grupo Vestuário (0,22%)

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Sapato Masculino	1,58	Blusa	-0,08
Saia	1,41	Sandália/Chinelo Masculino	-0,16
Vestido	1,35	Calça Comprida Masculina	-0,62
Calça Comprida Feminina	1,03	Camiseta Masculina	-0,75
Bermuda e Short Feminino	0,89	Tênis	-1,33

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos 12 meses na cidade de Campo Grande é de 3,60%, e neste ano, até o mês de novembro, atinge 3,64%. Com este índice obtido neste mês de novembro de 2005, tem-se uma grande probabilidade de que a inflação para 2005 na cidade de Campo Grande permaneça dentro da meta estabelecida para o país pelo Banco Central que é de 5,1%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, (com grande possibilidade, inclusive, de ficar abaixo dessa meta).

Nos últimos doze meses o índice acumulado do Grupo Transporte supera os índices de todos os outros grupos, devido ao aumento dos combustíveis durante os anos de 2004 e 2005, alcançando o valor de 9,10%. O índice do Grupo Educação lidera todos os outros índices neste ano de 2005, com valor de 9,15% devido, principalmente, ao aumento das anuidades escolares ocorrido em janeiro/2005.

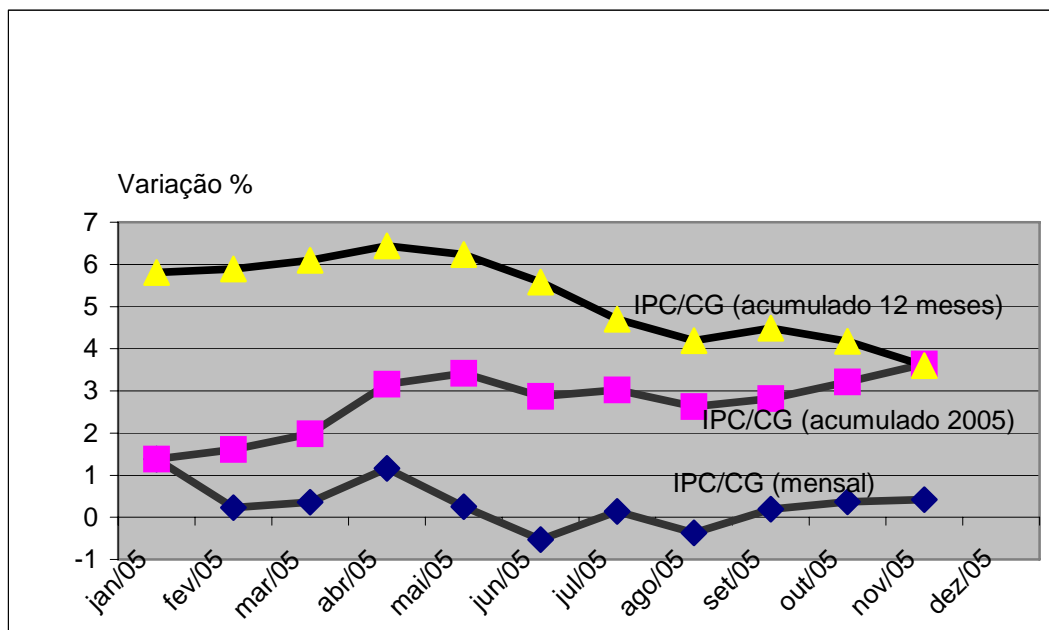
O Grupo Alimentação apresenta uma deflação acumulada nos últimos 12 meses de -3,65%, tendo atuado como um efetivo regulador da inflação neste período, sendo este Grupo o segundo com maior peso no orçamento das famílias campo-grandenses que ganham até 40 salários mínimos. A Tabela 8 mostra a inflação mês a mês em 2005, a inflação acumulada durante o ano de 2005 e nos últimos 12 meses, na cidade de Campo Grande.

Tabela 8. Inflação acumulada, na cidade de Campo Grande em 2005 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)											Taxas Acumuladas (%)	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	2005	12 meses
Geral	100,00	1,38	0,23	0,36	1,16	0,25	-0,53	0,14	-0,37	0,19	0,37	0,42	3,64	3,60
Habitação	32,02	0,48	0,12	0,05	2,52	0,06	0,41	1,49	0,07	0,09	0,13	0,04	5,56	5,74
Alimentação	24,86	0,66	0,66	1,01	1,31	0,57	-2,31	-1,64	-1,87	-1,15	-0,12	1,31	-1,65	-3,65
Transportes	13,88	0,29	0,85	0,65	-0,17	0,88	-0,65	0,67	0,45	3,02	2,19	-0,08	7,58	9,10
Educação	10,28	9,31	-0,10	-0,14	-0,03	0,01	-0,08	-0,05	0,09	0,08	0,02	0,05	9,15	8,95
D. Pessoais	7,30	0,01	-0,83	-0,25	-0,51	0,60	0,11	-0,40	0,73	-0,12	0,58	1,14	1,05	2,39
Saúde	6,97	2,08	-0,03	0,00	1,21	0,29	0,07	0,52	-0,41	0,33	-0,16	-0,09	3,85	5,84
Vestuário	4,69	-1,04	-0,24	0,61	0,20	0,10	0,20	-0,44	-0,32	0,23	0,44	0,22	-0,05	-0,25

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

A Figura 1 mostra um gráfico comparativo entre a inflação mensal, a inflação acumulada durante o ano de 2005 e a inflação acumulada nos últimos 12 meses na Cidade de Campo Grande – MS.



Fonte: UNIDERP / UNAES / FIPE

Figura 1. Comparação entre os gráficos do IPC/CG: mensal, acumulado em 2005 e acumulado em 12 meses

EXPEDIENTE

<p>Egon Krakhecke Secretário do Planejamento, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul – SEPLANCT</p> <p>Prof. MSc. Pedro Chaves do Santos Filho Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. João Leopoldo Samways Filho Reitor da UNAES – Centro Universitário de Campo Grande</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais - NEPES</p> <p>EQUIPE TÉCNICA</p> <p>Prof. MSc. Alexandre Augusto S. de Andrade- FIPE Prof. Esp. Jaime Jordan – UNAES Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – UNIDERP Prof. MSc. Mara Huebra de O. Godin – UNAES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p>PESQUISADORES BOLSISTAS Daniel Santos de Souza Antonio Luis de Sales Ribeiro Priscila Silva de Azevedo Eric de Souza Fossati Giuliane de S. Ferreira Helen Delfino de Souza Leandro Cerejo C. Lima Nayara Chaves de Oliveira Nelma Lescano da Rocha Talita Martins Jorge Tiago Augusto de Mello Vera Lúcia de Lima</p> <p>Endereços: UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Sala 322 B. I – Bairro Miguel Couto - Campo Grande – MS CEP 79.003-010 Fones: (67) 348-8128 - 348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p> <p>UNAES: Av. Fernando Corrêa da Costa, 1800 – Bairro Dr. João Rosa Pires – Campo Grande. MS CEP 79.004-311 Fones: (67) 316-6000 e-mail: ipc@unaes.br</p>
---	---